



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Chamada de atenção para a saúde mental dos adolescentes de Macau

Tai Iun Fong

7/1/2021

Em Dezembro de 2020, dois adolescentes, incapazes de lidar com a pressão, optaram por se suicidar para escapar de problemas, pelo que apelo aos jovens para que valorizem a vida e os familiares, não recorrendo a soluções radicais, independentemente do que acontecer. Além disso, muitos adolescentes têm-se envolvido em crimes cibernéticos nos últimos anos, sendo que alguns são vítimas e outros abusam de informações da internet, desviando-se do caminho correcto. Em relação aos problemas de suicídio, *bullying* e crimes cibernéticos entre os jovens, o que acham os diversos sectores da sociedade? Tratam-se de casos isolados ou de questões mais profundas? Tudo isso merece a atenção dos departamentos competentes, que devem, de seguida, definir medidas preventivas.

O nosso modo de vida mudou com a pandemia, durante a qual os adolescentes dependiam excessivamente da internet, de modo a fugir da realidade. Quando os trabalhos de combate começaram finalmente a dar frutos e a vida dos cidadãos voltou gradualmente à normalidade, há adolescentes que, por uma menor capacidade de adaptação, não conseguem resistir às tentações do mundo virtual e regressar à vida pré-pandemia, o que resultou em vários incidentes trágicos. Por conseguinte, vale a pena envolver todos os sectores da sociedade para estudar como apoiar o desenvolvimento saudável dos adolescentes e garantir o seu retorno à vida normal.

1. Sugere-se que o governo averigue os motivos por detrás dos suicídios, reforçando, em comunidades e escolas, campanhas de sensibilização no sentido de valorizar a vida e prevenir suicídios.
2. Sugere-se que o governo realize inquéritos em torno da saúde mental nas escolas, de modo a obter dados mais precisos e elaborar políticas mais eficazes.
3. Convém criar também uma linha telefónica de apoio psicológico para atender indivíduos emocionalmente frágeis bem como os seus familiares, professores, colegas ou amigos e prestar, de forma atempada, serviços adequados aos que mais necessitam.